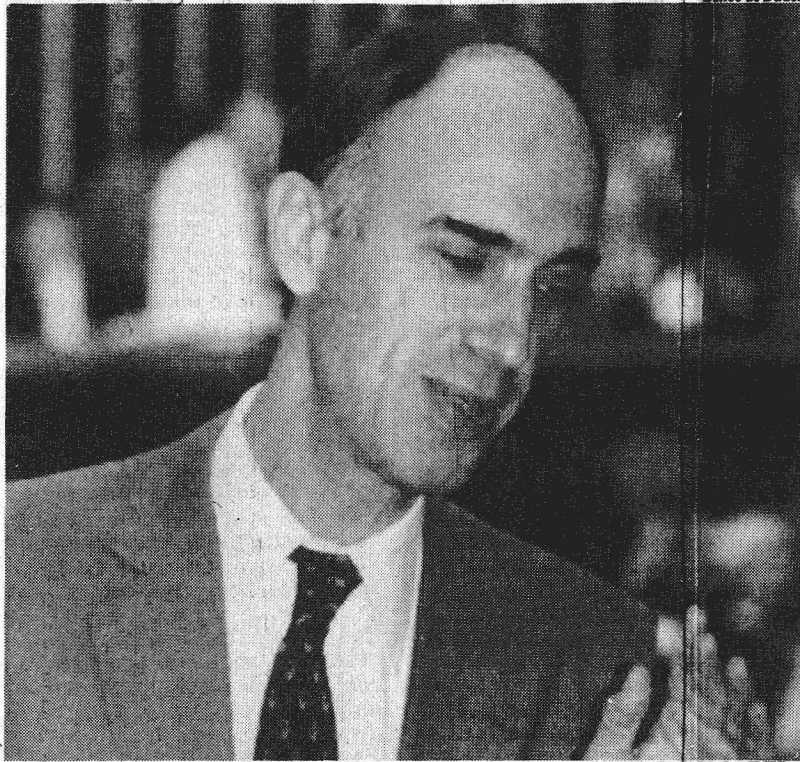


Corrida presidencial

Maciel poderá disputar com Aureliano



Marco Maciel, que defende as prévias para a definição do candidato do PFL

JOSIAS DE SOUZA

Diretor-executivo da Sucursal de Brasília

O senador Marco Maciel (PE) pode disputar com o ex-ministro Aureliano Chaves a vaga de candidato do PFL à Presidência da República. O nome de Maciel deve ser lançado por uma das facções do partido — a “ala dos modernos”, que se caracteriza pela posição de “independência” em relação ao governo do presidente José Sarney. Antes, o grupo liderado por Maciel pretende viabilizar a realização de uma prévia entre os 780 mil filiados do PFL.

A discussão sobre a possibilidade de lançamento da candidatura Maciel nasce da própria intransigência com que o seu grupo defende a realização de prévias. A manifestação prévia dos filiados do partido em relação à sucessão só faz sentido se houver mais de um candidato disputando a legenda. Como até agora apenas Aureliano Chaves declarou-se oficialmente postulante à vaga, o grupo se vê forçado, para manter a coerência de sua proposta, a lançar um candidato próprio. Maciel é o mais cotado.

Além de “aurelianistas” e “modernos”, o PFL abriga pelo menos mais uma facção — a dos “carlistas”, liderados pelo ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Este terceiro grupo defende para a sucessão uma solução de fora da legenda. O nome mais cotado é o do ex-prefeito Jânio Quadros. Os “modernos” armaram uma estratégia para evitar Jânio. O esquema foi discutido por Maciel, Carlos Chiarelli (RS), Jorge Bornhausen (SC) e José Agripino (RN).

O PFL tem convenção marcada para o próximo dia 9 de abril. Neste encontro, o o grupo de Maciel coloca em votação a proposta de realização de prévias. Se forem derrotados, os “modernos” podem até deixar o partido. Se saírem vitoriosos, dão prosseguimento a sua estratégia.

O grupo sugere que, a partir da aprovação das prévias, sejam abertas as inscrições — dos dias 10 a 25 de abril — para as pessoas que desejarem submeter o seu nome às “bases” do partido. O nome de Maciel seria lançado nesta fase.

Para afastar um eventual interesse de Jânio pelo PFL — ou vice-versa — seria exigida a filiação dos candidatos ao partido. Os 70 mil filiados teriam até o 1º domingo de junho para se manifestar. Neste dia, seria anunciado o nome de vitorioso nas prévias.

O fato de lançarem um candidato não

significa que os “modernos” se considerem em condições de eleger o sucessor de Sarney. Faz parte dos seus planos, por exemplo, participar de uma negociação em que o grupo indicaria o candidato a vice em coligação com outro partido. Prudente, Maciel não descarta nem mesmo uma eventual aliança futura com Leonel Brizola, do PDT.

★ **Eleição presidencial** — A última eleição presidencial direta no Brasil foi realizada no dia 3 de outubro de 1960. Jânio Quadros foi o eleito.